



Relatório de Actividades e de Contas da Sociedade Portuguesa de Física

referente ao exercício de 2006

1 – Actividades da Sociedade:

1.1 - Actividade Editorial

Como vem sendo habitual, a principal actividade editorial da Sociedade consistiu na publicação da “Gazeta de Física”. Em 2006, sob a direcção do Prof. Carlos Fiolhais e das directoras-adjuntas Professoras Constança Providência e Lucília Brito, publicaram-se os quatro fascículos correspondentes ao volume 29.

Os dois primeiros fascículos serviram de actas da Conferência “As Energias do Presente e do Futuro”, integrada no projecto com o mesmo nome destinado à celebração do Ano Internacional da Física 2005 – AIF2005. O terceiro fascículo foi dedicado À Exposição “À Luz de Einstein”, realizada na Fundação Gulbenkian no final de 2005, destinada também a celebrar o AIF2005.

A “Gazeta” foi subsidiada pela Direcção Geral do Ensino Básico do Ministério da Educação, Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo POCL.

O Director da Gazeta continuou a integrar o corpo editorial da “Europhysics News”, boletim da Sociedade Europeia de Física.

Ainda no capítulo da actividade editorial refira-se a edição da página da SPF na Internet (<http://spf.pt>). A “Gazeta de Física” também tem o seu conteúdo on-line em <http://nautilus.fis.uc.pt/~gazeta>, além de um índice desde o n.º 1.

1.2 - Organização de Conferências

Realizou-se, de 4 a 7 de Setembro na Universidade de Aveiro, a “Física 2006 - Traçando o Futuro”. “A Física 2006” integrou a “15.ª Conferência Nacional de Física” e o “16.º Encontro Ibérico para o Ensino da Física”, e contou com 255 participantes.

Como vem sendo hábito, estas reuniões magnas serviram para que os participantes, físicos portugueses e professores de física ibéricos, se encontrassem e partilhassem experiências. Serviram também para que a Sociedade Portuguesa de Física prestasse uma homenagem a Rómulo de Carvalho, no ano centenário do seu nascimento.

Foi produzido um DVD com edições do Prograna 3810 da RTP2/Universidade de Aveiro em que uma delas é dedicada à “Física 2006” e à homenagem a Rómulo de Carvalho.

1.3 - Olimpíadas de Física

Realizou-se no dia 13 de Maio em Lisboa, Porto e Coimbra, a fase regional da Olimpíada de Física. Participaram na competição 600 alunos de cerca de 200 escolas de todo o país. As provas nacionais decorreram no Departamento de Física da Universidade do Porto, no dia 10 de Junho, organizadas pela Delegação Regional do Norte da SPF e coordenadas pelo Prof. João Pedro Araújo. Participaram nesta competição os alunos vencedores das etapas regionais, 27 alunos do escalão A (9º ano de escolaridade), divididos em 9 equipas e 30 alunos do escalão B (11º ano de escolaridade). Os vencedores do escalão B da etapa nacional ficaram pré-seleccionados para uma preparação a decorrer durante o próximo ano lectivo que os poderá levar a representar Portugal na Olimpíada Internacional de Física - IPhO'2007 que decorrerá de 13 a 22 de Julho em Isfahan, Irão e na Olimpíada Ibero-Americana de Física - OIBF2007 a realizar de 29 de Setembro a 7 de Outubro em Córdoba na Argentina.

A XXXVII Olimpíada Internacional de Física decorreu em Singapura de 8 a 17 de Julho. A delegação portuguesa foi chefiada pelos “team-leaders” Doutores José António Paixão e Fernando Nogueira. Este ano a delegação contou ainda com a presença de dois observadores o Doutor Manuel Fiolhais da Comissão Nacional das Olimpíadas de Física e Carlos Azevedo professor do Colégio Luso-Francês do Porto e tutor de um dos alunos da equipa. A equipa portuguesa foi constituída pelos seguintes alunos: Flávio de Sousa Coelho do Colégio Luso-Francês (Porto), André Filipe de França da Esc. Sec. Emídio Navarro (Almada), Rui Miguel Soares Barbosa da Esc. Sec. Carlos Amarante (Braga), João Miguel da Gama Batista da Esc. Sec. Carlos Amarante (Braga) e Leonardo Filipe Gonçalves Novo da Esc. Sec. da Maia (Maia). Em número de prémios, esta foi a melhor participação de Portugal na IPhO, obtendo duas medalhas de bronze e uma menção honrosa. As duas medalhas de bronze foram atribuídas a Flávio de Sousa Coelho do Colégio Luso-Francês (Porto) e a Rui Miguel Soares Barbosa da Esc. Sec. Carlos Amarante (Braga). O estudante galardoado com a menção honrosa foi André Filipe de França da Esc. Sec. Emídio Navarro (Almada).

A XI Olimpíada Ibero-Americana de Física - OIBF'06, teve lugar em Coimbra, no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia, de 23 a 30 de Setembro.

Participaram na competição 59 alunos e 39 professores de 17 países. Estiveram representados todos os países da comunidade de estados Ibero-Americanos à excepção do Equador, Honduras, Nicarágua e Venezuela.

A equipa portuguesa foi constituída pelos estudantes João Caldeira da Esc. Sec. Emídio Navarro de Almada, Miguel Nogueira da Esc. Sec. da Marinha Grande, João Costa da Esc. Sec. Carlos Amarante de Braga e Filipe José Direito da Esc. Sec. de Valpaços. A equipa foi liderada pelas Doutoradas Lucília Brito e Constança Providência, professoras do Departamento de Física da Universidade de Coimbra.

A segunda melhor pontuação foi obtida pelo estudante português João Caldeira, que obteve uma das cinco medalhas de ouro. Os restantes membros da equipa portuguesa foram todos premiados: Miguel Nogueira com a medalha de prata e João Costa e Filipe Direito com a medalha de bronze. Foi a melhor prestação da equipa portuguesa nas Olimpíadas Ibero-Americanas.

As Olimpíadas de Física contaram com o indispensável apoio dos Ministérios da Educação e da Ciência e Ensino Superior (Unidade Ciência Viva) e do POCTI/FEDER

Foi renovada a página na Internet das Olimpíadas Portuguesas de Física, cujo endereço é <http://olimpiadas.fis.uc.pt>.

1.4 - Prémio Mário Silva

O jornal Público, a editora Gradiva, com apoio da Sociedade Portuguesa de Física e com o patrocínio da BP Portugal, instituíram o Prémio Mário Silva, cuja 5ª edição se desenrolou neste ano lectivo, 2005-2006. Este Prémio, que se destina a distinguir o melhor trabalho de Física realizado por alunos a frequentar o ensino secundário (12º ano), recebeu 15 candidaturas. O Júri do Prémio é composto por elementos nomeados pela Sociedade Portuguesa de Física e representantes da Gradiva, do Público e da BP. Os trabalhos escritos submetidos foram avaliados numa primeira reunião do Júri, sendo seleccionados os cinco melhores trabalhos para a fase seguinte, que consiste na apresentação oral e discussão do trabalho. No dia 29 de Abril de 2006 realizou-se no anfiteatro 8.2.30 da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, com início às 14h00, a sessão de apresentação dos trabalhos dos concorrentes seleccionados.

O vencedor foi Flávio de Sousa Coelho do Colégio Luso-Francês (Porto) com o trabalho intitulado “Geometria do Espaço-Tempo”.

Atendendo à qualidade dos trabalhos e às respectivas apresentações, o Júri decidiu atribuir menções honrosas aos candidatos classificados do 2º ao 5º lugar.



1.5 - Projectos de Apoio ao Ensino Básico e Secundário

Durante o ano em curso foi dada continuidade a alguns projectos iniciados e financiados no âmbito das celebrações do Ano Internacional da Física. Assim, foi produzido um DVD intitulado “As Energias do Presente e do Futuro” que será proximamente distribuído gratuitamente a todas as Escolas Secundárias. Foi também publicado o livro “Ciência a Brincar – Descobre o Céu!” da autoria de Constança Providência, Nuno Crato, Manuel Paiva e Carlos Fiolhais. Também é oportuno referir que foi iniciado o projecto de medição da radioactividade natural, coordenado por Pedroso de Lima e envolvendo várias Escolas do País.

Para além destas actividades continuou-se o projecto de apoio ao ensino primário e secundário, “Softciências”, coordenado pelo Prof. Carlos Fiolhais e financiado pelo “Ciência Viva”. Foram produzidos mais alguns conteúdos para o projecto Mocho@Banda.Larga. Através de uma conferência de imprensa, realizada no Departamento de Física da Universidade de Coimbra, foram apresentadas à comunicação social e demais interessados, as novas novidades do portal, de onde se destacam as potencialidades agora criadas pela banda larga do portal. O “Mocho” é agora o sítio ideal para encontrar conteúdos de banda larga em língua portuguesa para aprender ciências. Mais detalhes sobre este projecto podem ser obtidas consultando o seu relatório de progresso em <http://nautilus.fis.uc.pt/ccsoftc/>.

1.6 - Representação em Organismos Internacionais

A SPF é membro dos seguintes organismos internacionais:

International Union of Pure and Applied Physics;

European Physical Society;

International Union of Crystallography;

International Organization of Medical Physics;

Federação Latino-Americana de Sociedades de Física.

As quotas da SPF nos três primeiros organismos foram pagas pelo Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Ciência e do Ensino Superior.

Por sugestão da Coordenadora da Divisão de Física Médica, Doutora Maria do Carmo Lopes, e mandatado pelo Conselho Directivo, em 1 de Junho de 2006 o , oficiou-se o presidente da EFOMP-European Federation of Organizations of Medical Physics, Prof. Dr. Wolfgang Schlegel, no sentido de a Sociedade Portuguesa de Física passar a ser aceite como a Portuguese National Member Organisation, representando os físicos médicos portugueses naquela



Federação. Este desejo vai ao encontro da vontade da maioria dos físicos médicos portugueses, livremente expressa.

No seguimento daquele ofício, o Presidente do Conselho Directivo da SPF e a Coordenadora da Divisão de Física Médica foram convidados a participar na reunião do Conselho da EFOMP de 6-7 de Outubro de 2006, em Málaga, onde puderam expor de viva-voz as razões daquela pretensão. Aguarda-se uma decisão do próximo Conselho.

2 – Situação relativa aos Sócios

Sócios Honorários	6
Sócios Efectivos c/ quotas em dia	602
Sócios Efectivos c/ 1 ano em dívida	124
Sócios Estudantes c/ quotas em dia	76
Sócios Estudantes c/ 1 ano em dívida	41
Sócios Cônjuge c/ quotas em dia	9
Sócios Colectivos c/ quotas em dia	126
Sócios Colectivos c/ 1 ano em dívida	14

3 – Balanço e Contas

Nas páginas seguintes apresentam-se o Balanço, referido a 31 de Dezembro de 2006, a Demonstração de Resultados, os respectivos Anexos Técnicos e a Demonstração Analítica de Resultados.

O Resultado Líquido do Exercício foi de cinquenta e um mil, quinhentos e oitenta e cinco Euros e quarenta e cinco cêntimos, € 51.585,45.

3.1 – Balanço

O imobilizado teve um ligeiro acréscimo relativamente a 2005. Contudo está quase totalmente amortizado. As amortizações do exercício foram de € 589,88. As dívidas para com a Sociedade cifram-se em € 18.593,06; destes € 8.095,51 respeitam a dívida do Estado correspondente a recuperação do IVA e € 8.381,00 respeitam a um empréstimo à Associação para o Desenvolvimento do Departamento de Física da FCTUC, para fazer face aos custos das Olimpíadas Internacionais, até receberem o respectivo subsídio atribuído pelo “Ciência Viva”.

Em relação ao passivo, a dívida da Sociedade para com terceiros era de € 41.647,95, dos quais € 12.274,88 correspondem ao saldo da conta das instalações. A conta 27 reflecte €

81.780,02 correspondentes a subsídios recebidos por conta de projectos em curso. Estes subsídios só são considerados receitas da SPF na proporção da execução dos respectivos projectos. Estão pois contabilizados no passivo como “proveitos diferidos”. A redução substancial desta rubrica traduz a execução dos projectos referentes ao Ano Internacional da Física.

3.2 - Demonstração de Resultados

Os custos totais da Sociedade cifraram-se em **€ 384.448,68**, o que representa um diminuição de 46,8% em relação ao exercício de 2005. Obviamente que os custos de 2005 foram muito elevados devido ao acréscimo da actividade no AIF. Os custos com pessoal foram de **€ 25.379,41**, correspondendo a uma diminuição de 8,1% em relação a 2005. A maioria dos custos refere-se à rubrica “fornecimentos e serviços externos” no valor de **€ 354.202,77**.

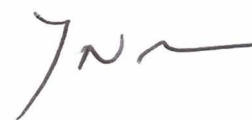
O total de proveitos do ano foi de **€ 430.476,49**, inferior ao valor de 2005 pelas razões já referidas Os “subsídios à exploração”, no valor de **€ 313.781,75** foram inferiores aos do ano anterior em cerca de 44%, o que reflecte o fim das actividades do AIF2005. Existe uma variação de produção de **€ 29.819,79** correspondentes à variação dos “trabalhos em curso”.

3.3 - Demonstração Analítica de Resultados

Neste mapa fazemos uma desagregação dos custos e proveitos por actividade ou projecto. Agrupámos sob a designação de actividade normal todos os custos e proveitos não directamente imputáveis às outras rubricas. O custo correspondente às amortizações está incluído na sub-rúbrica “secretariado”. O saldo relativo à “Actividade Normal” é positivo em **€ 13.868,43**, situação que se inverte e passa a - **€ 34.677,92**, se incluirmos os custos e proveitos das Olimpíadas. Este facto é anormal e deve-se à realização em Coimbra, no passado mês de Setembro, das Olimpíadas Ibero-Americanas. Apesar do financiamento desta actividade estar suportado num contrato com o “Ciência Viva”, no valor de **€ 75.000**, até agora só recebemos **€ 15.000**.

Agradecimentos

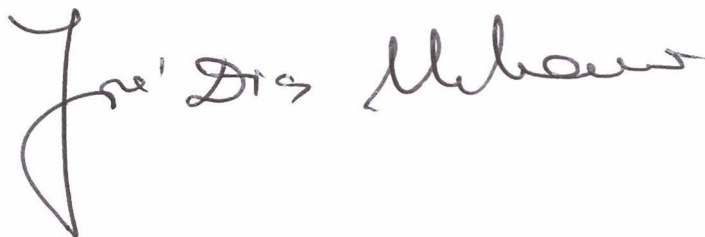
Toda a actividade da SPF é realizada por inúmeros colaboradores que lhe prestam a sua ajuda desinteressada. Todos são credores do nosso agradecimento. Também não podemos deixar de agradecer a Maria José Couceiro pelo empenho e dedicação com que desempenha o



cargo de secretária, a Carmina Gamito, pela eficiência com que executa a contabilidade e ainda a Isabel Alves e Cristina Silva, secretárias das delegações do Norte e Centro, respectivamente. Por fim um agradecimento ao Conselho Fiscal e à Mesa da Assembleia Geral pela colaboração e apoio prestados.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2007.

A Direcção

A handwritten signature in dark ink, reading "José Dias Ribeiro". The signature is written in a cursive style, with the first name "José" being the most prominent and followed by "Dias" and "Ribeiro".

1

1

Série Jaire Jards Juinto

A responsável pela contabilidade

Demonstração de Resultados da Sociedade Portuguesa de Física em 31 de Dezembro de 2006

POC	Custos e Perdas	Exercícios			
		2006		2005	
62	Fornec. Serviços Externos		354.202,77		691.607,76
			354.202,77		691.607,76
	Custos com pessoal				
642	Remunerações	21.193,95		22.989,62	
645	Encargos sociais	3.864,47		3.680,84	
646	Seguros Ac. Trabalho	10,79		635,39	
648	Outros Custos (Passe)	310,20		313,40	
			25.379,41		27.619,25
66	Amortiz. Imob. Corp. e Incorp.		589,88		1.218,77
63	Impostos		130,92		225,92
65	Outros C. P. Operacionais		1.424,70		256,70
			2.145,50		1.701,39
	(A)	25.379,41	381.727,68		720.928,40
68	Custos financeiros		537,65		927,70
	(C)	25.379,41	382.265,33		721.856,10
69	Custos extraordinários		2.183,35		1.080,03
	(E)	25.379,41	384.448,68		722.936,13
86	Imposto sobre Rendimento				
	(G)		384.448,68		722.936,13
88	Resultado líquido exercício		51.585,45		21.808,89
	Total custos e Perdas		436.034,13		744.745,02
	Proveitos e Ganhos				
812	Varição de Produção		29.819,79		110.689,30
71	Vendas:		735,29		363,19
72	Prestações de Serviços		0,00		157,18
73	Proveitos Suplementares		19.057,00		23.649,00
74	Subsídios À Exploração		313.781,75		558.060,42
76	Out.Proveitos e Ganhos Operacionais		63.566,32		47.738,28
	(B)		426.960,15		740.657,37
78	Proveitos ganhos financeiros		3.516,34		3.744,65
	(D)		430.476,49		744.402,02
79	Prov. e Ganhos Extraord.		5.557,64		343,00
	(F)		436.034,13		744.745,02
	Total Proveitos e Ganhos		436.034,13		744.745,02
Resumo:					
Resultados Operacionais: (B)-(A)			45.232,47		19.728,97
Resultados Financeiros: (D-B)-(C-A)			2.978,69		2.816,95
Resultados Correntes: (D)-(C)			48.211,16		22.545,92
Resultados antes Impostos: (F)-(E)			51.585,45		21.808,89
Resultado Líquido Exercício: (F)-(G)			51.585,45		21.808,89

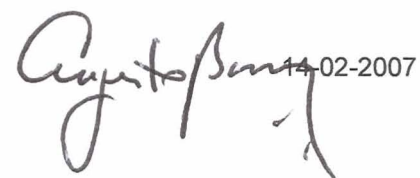
A responsável pela contabilidade:

Luís Pinto
Augusta Perry
Abelardo Paulo de Jesus

DEMONSTRAÇÃO ANALÍTICA DE RESULTADOS
31/12/2006

	CUSTOS	PROVEITOS	SALDOS	SALDOS
Actividade Normal				
Direcção Nacional	40.208,19	57.336,63		
Del. Reg. Norte	3.296,80	612,85		
Del. Reg. Centro	1.768,10	0,00		
Del. Reg. Sul	152,66	1.344,70		
SUB-TOTAL	45.425,75	59.294,18	13.868,43	
GAZETA	27.074,83	30.685,66	3.610,83	
Europhysics News	2.036,52	0,00	-2.036,52	
				15.442,74
Instalações	17.226,03	18.750,00	1.523,97	
Olimpiadas				16.966,71
Secretariado	3.803,56	2.044,38		
Regionais	21.090,42	21.090,14		
Nacionais	5.088,53	5.015,03		
Internacionais	0,00	0,00		
Ibero-Americanas	67.662,12	17.850,45		
SUB- TOTAL	97.644,63	46.000,00	-51.644,63	
				-34.677,92
Conferências				
Física2005	0,00	6.500,00		
Física2006	20.624,37	14.877,23		
Encontros	0,00	0,00		
SUB- TOTAL	20.624,37	21.377,23	752,86	
				-33.925,06
Projectos				
Softciências	13.510,55	13.510,55		
SUB- TOTAL	13.510,55	13.510,55	0,00	
				-33.925,06
AIF2005				
Despesas Gerais	13.416,21	43.545,30		
Conc. EUREKA	18.027,25	17.827,25		
Palestras	1.617,08	1.617,08		
Conf. Est. Eng. Biomédica	623,15	7.020,99		
Conf Est ENEF	0,00	9.830,82		
Conf Est. Outras	0,00	17.804,41		
Publicidade	8.909,41	8.909,41		
Física e a Vida	14.440,71	34,15		
Física e Energia	30.699,49	24.584,80		
Física no Fórum	0,00	25.262,20		
Fís. na Form. em Eng.Tecn	0,00	2.354,56		
Conf. Fís.Desen (Af. Sul)	0,00	7.319,92		
Felasofo	0,00	1.341,55		
Apoio ao Comissário	1.546,80	1.546,80		
Apoio ao Comissário ME	1.113,96	1.121,36		
Dar ouvidos às escolas	62.026,57	18.000,00		
Projecto ME	6.156,12	5.976,12		
Projecto União Europeia	2.329,25	22.500,00		
SUB-TOTAL	160.906,00	216.596,72	55.690,72	
		Variação de Produção		29.819,79
		RESULTADO DO EXERCÍCIO		51.585,45

14-02-2007

**Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados
31 de Dezembro de 2006**

Nota Introdutória:

a) Designação social, sede e número de identificação de pessoa colectiva:

**Sociedade Portuguesa de Física
Av. da Republica, n.º 37-4º
1050 – 187 Lisboa
NIPC – 501 094 628**

b) Actividade Principal:

Divulgar o ensino e a investigação da física

c) As notas que se seguem são apresentadas em euros e respeitam a ordem estabelecida no P.O.C.

d) Foram omitidas as notas não aplicáveis e as materialmente não relevantes.

Nota 1

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade.

Nota 2

Durante este exercício continuou-se o mesmo processo de contabilização que permite que os custos e proveitos de cada projecto iniciado durante cada ano, correspondem à fracção do projecto efectivamente executado.

Nota 3

- Critérios valorimétricos

a) Imobilizações Incorpóreas

Custo incorrido na sua formação.

b) Imobilizações Corpóreas

Ao custo de aquisição quando adquiridos a terceiros.

c) Amortizações

As amortizações das Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas foram calculadas com base na aplicação do Decreto Regulamentar n.º 2/90, pelas taxas máximas permitidas, aplicando o Método das quotas constantes.

Nota 7 – Pessoal

Pessoal	- Remunerações	21.193,95
	- Encargos Sociais	3.864,47
	- Seguro Ac. Trabalho	10,79
	- Outros Custos (passe)	310,20

É de referir que os custos com pessoal dizem respeito a duas funcionárias.

Nota 10 – Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado**Activo Bruto**

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Trans/Abate	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e Outras Construções					
Equipamento Básico					
Ferramentas e Utensílios					
Equipamento Administrativo	83.087,82	771,52			83.859,34
Outras Imobilizações Corpóreas	379,34				379,34
	83.467,16				84.238,68

Amortizações

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Trans/Abate	Saldo Final
Imobilizações Corpóreas					
Edifícios e Outras Construções					
Equipamento Básico					
Ferramentas e Utensílios					
Equipamento Administrativo	82.373,44	564,35			82.937,79
Outras Imobilizações Corpóreas	325,61	25,53			351,14
	82.699,05	589,88			83.288,93

Nota 12 – Produtos e Trabalhos em curso

A conta 35 do Balanço reflecte uma verba de 140.509,09 referente a custos incorridos com projectos , objecto de contratos de financiamento, cujos proveitos não foram recebidos até 31 de Dezembro de 2006.

Conta POC	Designação	Saldo	Contabilizado na 35
934	Dar Ouvidos às Escolas	44.026,57	44.026,57
936	Olimpíadas	51.644,63	51.644,63
947	Física e a Vida	14.406,56	14.406,56
948	AIF/CEE	46.816,54	24.316,54
951	Energias	6.114,79	6.114,79
	Total	163.009,09	140.509,09

AB

Com exceção das *Olimpíadas* os restantes projectos dizem respeito ao AIF 2005. Entre estes o único terminado no final do exercício era o projecto AIF/CEE, financiado pela União Europeia. A diferença entre o valor reflectivo na conta 948 e o respectivo valor na conta 35 deve-se a facto de termos recebido em Novembro 22 500,00 Euros.

Nota 45 – Demonstração dos Resultados Financeiros

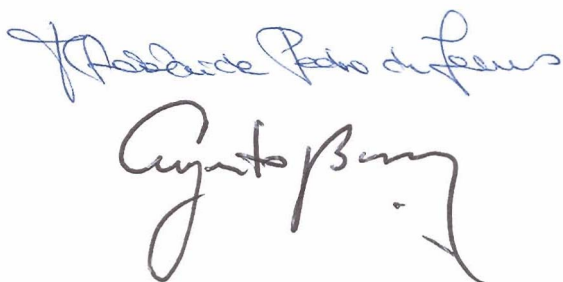
Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos	
681 – Juros Suportados	0,89	78 – Prov. Ganhos Financ.	3.516,34
688 – Outros Custos Financeiros	536,76		
Resultados Financeiros	2.978,69		
	3.516,34		3.516,34

Nota 46 – Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas		Proveitos e Ganhos	
695 – Multas Penalidades	0,00	797 – Correc.Relat.Exerc.Ant	4.943,71
697 – Outros Custos Extraord.	889,08	798 – Outros Prov. Extraord.	613,93
698 – Out.Custos Extraordin.	1.294,27		
Resultados Extraordinários	3.374,29		
	5.557,64		5.557,64

A Gerência:

O Responsável Pela Contabilidade:



Two handwritten signatures in blue ink. The top signature is more cursive and the bottom one is more stylized with a large 'B'.